

NOTA DE IMPRENSA

ERC distinguiu 4 projetos portugueses nas Proof of Concept Grants

Neste concurso a investigação portuguesa conseguiu captar um total de 600 mil euros para financiamento

O Conselho Europeu de Investigação (em inglês, *ERC – European Research Council*) anunciou hoje os resultados do concurso das [Proof of Concept Grants](#), no qual foram selecionados 4 projetos de investigadores portugueses candidatos. Cada projeto irá receber um financiamento na ordem dos 150 mil euros, o que se traduz num total de 600 mil euros atribuídos à investigação portuguesa neste concurso. O ERC aprovou ao todo 166 projetos que se candidataram a esta edição do concurso das *Proof of Concept Grants*, correspondendo a cerca de 25 milhões de euros de investimento na ciência europeia, do qual os investigadores portugueses conseguiram captar 2,4% do financiamento disponível.

Os investigadores portugueses que viram os seus projetos aprovados para financiamento pelo ERC, nas *Proof of Concept Grants*, foram: Manuela Gomes ao Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos (3B's) da Universidade do Minho, com o projeto: “BioCHIPS - Biofabricated microfluidics CHIPS based on self assembling of CNCs to recreate the hierarchical fibrillar structure of human tissues ECM”; Elvira Fortunato ao Centro de Investigação de Materiais (CENIMAT-i3N) da Universidade Nova de Lisboa, com o projeto: “From Forest to Electronics: Green Graphene”; João Barata ao Instituto de Medicina Molecular (iMM) da Universidade de Lisboa, com o projeto “A microRNA-regulated cell death-inducing gene therapy for T-cell Acute Lymphoblastic Leukemia”; e Cecília Roque à Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas (UCIBIO-Requimte) da Universidade Nova de Lisboa, com o projeto “Non-invasive follow-up of urinary tract cancers”.

As *Proof of Concept Grants* são uma extensão do apoio financeiro concedido a projetos previamente selecionados para [uma das outras bolsas de investigação](#) do ERC, que pretende facilitar a exploração do potencial de inovação comercial e social da investigação científica, fornecendo meios para desenvolver trabalho adicional de exploração e testagem de ideias e estabelecimento de parcerias com vista a viabilizar a passagem dos resultados da investigação para a sua aplicação concreta.

No geral dos projetos europeus selecionados, 54% provém das áreas das ciências físicas e engenharia, cerca de um terço trabalha na área das ciências da vida, e 11% na área das ciências sociais e humanas. Destaca-se ainda o facto de que, de entre os investigadores principais selecionados, 48 são mulheres.

Nas palavras da presidente do ERC, Maria Leptin, “a investigação de fronteira tem a capacidade de gerar descobertas que podem ser rapidamente postas em prática”, não sendo possível a existência de “investigação aplicada sem a investigação básica que a alimenta”, donde as *Proof of Concept Grants*, em associação com as restantes bolsas do programa Horizonte Europa, são fundamentais para fomentar o desenvolvimento e aplicabilidade da investigação científica inovadora em novas áreas e novos temas. Em Portugal, [a FCT é a coordenadora do apoio à comunidade científica para o programa Horizonte Europa](#), renovado o ano passado para o período 2021-2027, através de Delegados e dos Pontos de Contacto Nacionais (NPCs).

Lisboa, 7 de fevereiro 2022

Gabinete de Comunicação da FCT

+351 213 924 347

gabcom@fct.pt | www.fct.pt